

CARTA DA INDÚSTRIA 2012



O ENAI 2012

O 7º Encontro Nacional da Indústria traçou uma reflexão sobre o presente e o futuro da indústria brasileira.

Dois mil líderes industriais de todo o país fizeram um balanço da evolução da agenda de competitividade e dos problemas que afetam a indústria; e examinaram as novas tendências mundiais, em especial as tecnológicas, que terão impacto sobre o futuro da economia brasileira.

As seis principais mensagens do ENAI:

1. A indústria é fundamental. O mundo está redescobrando a importância da indústria por conta dos seus impactos sobre a produtividade, a inovação e as exportações. Quando a indústria cresce, o Brasil cresce mais e melhor.

2. O ano de 2012 foi marcado por iniciativas relevantes voltadas para o aumento da competitividade, a exemplo de desoneração da folha de pagamento em diversos setores, redução do custo da energia elétrica, baixa dos juros, concessões em projetos de infraestrutura e taxa de câmbio mais competitiva. Esses efeitos não se fizeram sentir e o desempenho de 2012 foi decepcionante. É fundamental que essas iniciativas persistam, de modo a permitir o planejamento de longo prazo das empresas.

3. A agenda de competitividade é a principal prioridade da indústria. Os industriais renovaram a percepção de que o Brasil precisa aumentar a velocidade das suas mudanças pró-competitividade. O mundo não está parado. A maior parte dos países tem buscado enfrentar os problemas de competitividade para melhor enfrentar a crise. A questão não é apenas fazer, mas fazer mais e melhor. E com rapidez.

4. A insegurança jurídica tem se espalhado por vários e diversificados canais com impactos sobre o potencial de crescimento do país. Ela nasce em decisões de tribunais que geram incertezas sobre o passado, em leis e regulamentações que escapam ao bom senso e em marcos regulatórios imprecisos ou deficientes.

5. A indústria mundial passará por importantes transformações derivadas da digitalização da manufatura, da massificação da impressora em três dimensões, de mudanças nos processos de produção, da ampliação do uso de robôs, do uso de novos materiais e da evolução de novos setores, a exemplo da bioeconomia. Essas mudanças requerem respostas do país e das empresas.

6. Educação e inovação são chaves na estratégia industrial brasileira. Produtividade e inovação dependem de educação de qualidade. Serão os engenheiros e os operários qualificados das empresas a atuar sobre as fontes de desperdício, identificar novas soluções mais eficientes e aperfeiçoar processos e produtos. Sem eles, não haverá avanços.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Focalizar reformas, aumentar a velocidade e se diferenciar.

A evolução da economia mundial permanece com muitas incertezas, mas o Brasil pode aproveitar este momento para se diferenciar pela qualidade das suas ações e políticas.

O ano de 2013 pode ser promissor. Garantir esse resultado depende fundamentalmente de ações realizadas por nós, brasileiros.

É fundamental atuar sobre a agenda de reformas institucionais e microeconômicas. Elas podem concorrer para elevar a capacidade de crescimento da economia. O bem-vindo incremento das *commodities* tem mascarado os efeitos da baixa competitividade da economia brasileira sobre o crescimento e o desempenho das exportações.

É hora de dar sentido de urgência.



A Agenda

Os **dois mil** empresários reunidos no ENAI identificaram prioridades para fortalecer as empresas e o país.

1. Enfrentar a reforma do ICMS e do PIS-COFINS. Os impasses, problemas e incertezas tributárias exigem prioridade à questão tributária.

2. Avançar nas concessões e marcos regulatórios capazes de atrair o investimento privado em infraestrutura.

3. Reduzir a insegurança jurídica e os encargos nas relações do trabalho.

4. Fortalecer a agenda da produtividade e da inovação.

5. Aperfeiçoar o marco regulatório de meio ambiente de forma a propiciar condições adequadas aos investimentos.

6. Desenvolver um ataque frontal ao nível excessivo de burocracia. Restaurar o bom senso.

7. Priorizar a qualidade da educação básica, da educação profissional e de cursos de engenharia.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA